

RESENHA

Selin Carrasco. REUN – RED DE EDITORIALES DE UNIVERSIDADES NACIONALES

NEU Editorial Universitaria – Universidad Nacional de San Luis

12 GUIAS para la Enseñanza y el Aprendizaje en la Era Digital

Soporte epistemológico a la educación própria del hiper mundo, tendências y proyecciones: propostas descolonizadoras, desestruturantes acerca do ensino e aprendizagem na era digital

Maria Helena Rocha Antuniassi - Centro de Estudos Rurais e Urbanos NAP/USP

Ao fazer suas proposições para o ensino e aprendizagem na era digital, o autor esclarece que as mesmas têm por base o livro de Toni Bates “Teaching in a Digital Age,” conceitos como Hiper mundo (Victor Sandoval), territorialidade digital (Marta Mena), estudos culturais para compreender (Beatriz Fainhole), complexidade (Edgar Morin) em uma sociedade líquida (Bauman), em rede (Manuel Castells), a partir de uma perspectiva de Abya Yala (Paulo Freire), compreendendo a evolução como simbiótica (Lynn Margulis).

A partir dessas considerações, o autor vai mostrar a impossibilidade de continuar nos dias atuais a educar com os mesmos propósitos da era industrial, tendo em vista que o ingresso na era digital requer pessoas individualizadas, colaborativas com capacidades crítica e criativa, qualidades não valorizadas na era industrial, apegada à uniformidade, disciplina e massificação.

Para desenvolver seus argumentos, o autor recorre à ampla e atual bibliografia, que inclui Marvin Harris (“Nuestra Especie”) e Yuval Harari (“De animales a dioses”)¹ mostrando que mesmo antes de ser *sapiens*, sempre nos foi necessário aprender e passar experiências para as novas gerações. Hoje vivemos em um hiper mundo cuja complexidade requer um olhar transdisciplinar. O fenômeno da complexidade é analisado com a obra de Morin, sobretudo “Os sete saberes necessários à educação do futuro”.

Nesse contexto, o autor ressalta o fato de que, embora grande parte da humanidade já esteja imersa na era digital, existe um percentual ainda ligado a suas tradições, as quais devem ser levadas em consideração no processo educativo, isto é, integradas nas representações do conhecimento para potencializar o processo de individualização do agente social. Caso contrário, tais tradições podem ressurgir em determinados contextos históricos, citando, como exemplo, o caso dos extremistas muçulmanos na Europa.

Considerando os traços característicos da revolução digital, o autor ressalta o fato de que esta nos conduz ao HIPERMUNDO, isto é, um mundo em que a distância e o tempo se tornam relativos, mediante a incorporação da dimensão digital, o que permite deslocamentos

¹ Edição no Brasil: SAPIENS, uma breve história da humanidade. Editora Harper, 2011.

virtuais nessas dimensões. Levando em conta a diversidade entre a era industrial e digital o autor tece considerações sobre o fato de estarmos vivendo em um contexto de transição para uma sociedade que nos obriga a mudar de estratégias, organização e talentos para nos adaptarmos às novas circunstâncias do hipermundo. Cita vários exemplos de contextos em transição, como: Os motoristas substituídos por veículos autônomos, médicos diante dos robôs, vendedores de supermercados diante das vendas pela internet, pessoal ligado às construções com o surgimento das impressoras 3D e muitas outras alterações, que, levadas em conta, exigem substituições fortes e decisivas no sistema educacional.

Ao abordar os fundamentos do ensino e da aprendizagem para o hipermundo, o autor esclarece que o seu objetivo é ajudar os leitores: a organizar CURSOS ONLINE, a aprender a dar cursos e melhorar os já existentes, a pensar o HIPERMUNDO sobre uma base epistemológica sólida que pressupõe dúvidas e interrogações que podem ser trabalhadas por meio de obras como: Hipermundo (Victor Sandoval), Sociedade complexa (Edgar Morin), Sociedade líquida (Zygmunt Bauman), Sociedad en Red Sociedade em rede – (Manuel Castells), onde cada um aprende ou ensina segundo sua tradição (Terry Vinagrada), onde todos estão sujeitos a que se corroa seu caráter - A corrosão do caráter (Richard Sennet) Sociedade capitalista – (inúmeras obras) Evolución simbiótica, cooperativa e não competitiva (Lynn Margulis) Sociedade em que a tecnologia é um risco, Velocidade e política (Paul Virilio), Sociedade que marginaliza, Pedagogia do oprimido (Paulo Freire)

Com base nessa bibliografia, o autor tece considerações sobre as formas de compreender e empreender emergentes no hipermundo ressaltando a transdisciplinaridade e a interdisciplinaridade ausentes no atual sistema de ensino, estruturado em faculdades, departamentos e institutos que leva a especializações, quando se requer um aporte baseado na complexidade e transdisciplinaridade.

O autor considera que curso online é uma forma de entrega do material educativo e de interação estudante – professor, portanto não é uma forma de ensino, não é uma proposta educativa. O processo ensino/ aprendizagem online pode ser desenvolvido por variadas metodologias e propostas educativas ou didáticas como experimental, construtivista, e outras, que podem ser realizadas de diversas maneiras, por exemplo, conferências, videoconferências ou vídeos na internet.

Um bom curso online requer uma boa equipe, a colaboração de técnicos para se obter um bom desenho gráfico e vídeos profissionais que, além de facilitar a aprendizagem, libera o docente para se concentrar na sua tarefa específica.

GUIA 1- Nosso novo CONTEXTO – um HIPERMUNDO – na ERA DIGITAL

GUIA 2- O TRIPLO ROL das tecnologias da Informação e Comunicações (TIC) Porque as TIC não são somente ferramentas

TIC – como infraestrutura,

Como ferramentas (o papel mais conhecido),

Como objeto de estudo (o papel mais difícil de assumir)

Guia 3 – O que é Ensino/Aprendizagem online?**GUIA 4 – O ensino online é pior que o ensino “cara a cara”?****GUIA 5 – Os MOOC são aprendizagens online?****GUIA 6 – Que tipos de aprendizagem online existem?****GUIA 7 - Quando usar educação online?****GUIA 8 - Como começo?****GUIA 9 - Por que gravar minhas aulas?****GUIA 10 - Será o ensino online mais trabalhoso?****GUIA 11 - Como desenvolver um bom ensino online?****GUIA 12 - Pronto para começar**

Pelo enunciado de cada uma das doze guias, o leitor pode apreender o objetivo de cada uma e, no conjunto, conforme esclarece o autor; as mesmas devem ajudar a pensar, a planejar cursos online no hipermundo sobre uma base epistemológica sólida, com as dúvidas e questionamentos necessários, inerentes a todo processo crítico, a ser desenvolvido no atual momento histórico.

A leitura atenta das guias, no seu conjunto, mostra como o autor, com sugestões concretas, conselhos e questionamentos, cumpre plenamente seus objetivos, levando o leitor a refletir sobre o processo de ensino/aprendizagem online tanto nos seus aspectos práticos, por exemplo, como organizar uma boa equipe de trabalho, quanto em seus objetivos filosóficos e pedagógicos.

É importante ressaltar que, além de uma bibliografia geral no conjunto da obra, o autor indica uma bibliografia para o conteúdo específico de cada uma das guias, o que motiva e auxilia o leitor a se aprofundar no tema. Trata-se, portanto, de uma obra a ser considerada pelos educadores interessados em se iniciar no processo do ensino/aprendizagem online

Atenção:

“Este libro está acompañado de videos en you tube que lo completan, tutoriales en LMS y ficheros de audio en www.universidadfutura.org para su actualización y mejor aprovechamiento”.

Dirección de ficheros en Youtube: Canal Selín Carrasco.